Niterói

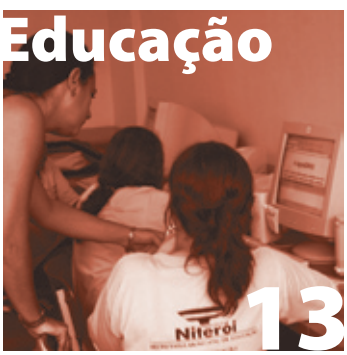
Prazer de viver aqui.

NITERÓI
PREFEITURA

Indice

Saúde

12



Curiosidades Históricas

Prefeito: Godofredo Pinto
Vice-Prefeito: Comte Bittencourt

Coordenadora: Juliana Carneiro - Secretária de Planejamento, Orçamento e Gestão
Fotos: Thiago Côrtes, Paulinho Muniz e arquivo da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Niterói
Textos: FSB Comunicação
Projeto Gráfico: Quê/Next

Uma cidade acolhedora

Toda cidade tem uma personalidade própria. Fruto da sua história, do seu povo, dos seus imigrantes, das condições climáticas, da localização geográfica. Assim como as pessoas, as cidades vão adquirindo, ao longo dos anos, das décadas e dos acontecimentos, traços fortes de personalidade. Se tivesse que escolher um único adjetivo para qualificar Niterói, diria que é uma cidade extremamente generosa. A generosidade nasce na natureza privilegiada e se estende aos hábitos da população.

Desse adjetivo derivam tantas características que fazem de Niterói um dos melhores lugares para se viver no Brasil. E não somente pelos indicadores sociais e econômicos, que sempre a colocam em situação privilegiada para os padrões brasileiros. Acima de tudo, quero destacar uma percepção reservada só aos que convivem de perto com a cidade. Niterói é uma terra acolhedora. Quem escolheu esta cidade para fazer a vida, criar os filhos, abrir negócio, estudar e aqui fincar suas raízes sabe do que estou falando.

Mas o cidadão de Niterói não se contenta com a melhor qualidade de vida do estado. O niteroiense quer que essa realidade seja compartilhada com todos que aqui vivem. Quer saúde para todos, 100% de alfabetização, cultura em toda parte, desenvolvimento econômico, aumento do PIB, novos postos de trabalho, segurança e uma cidade limpa e organizada da zona Sul à zona Norte. E um governo para o povo de Niterói não poderia ter outra meta senão o crescimento com justiça social, o único capaz de satisfazer ao espírito generoso e acolhedor da cidade.

Godofredo Pinto
PREFEITO DE NITERÓI

Conheça mais de Niterói

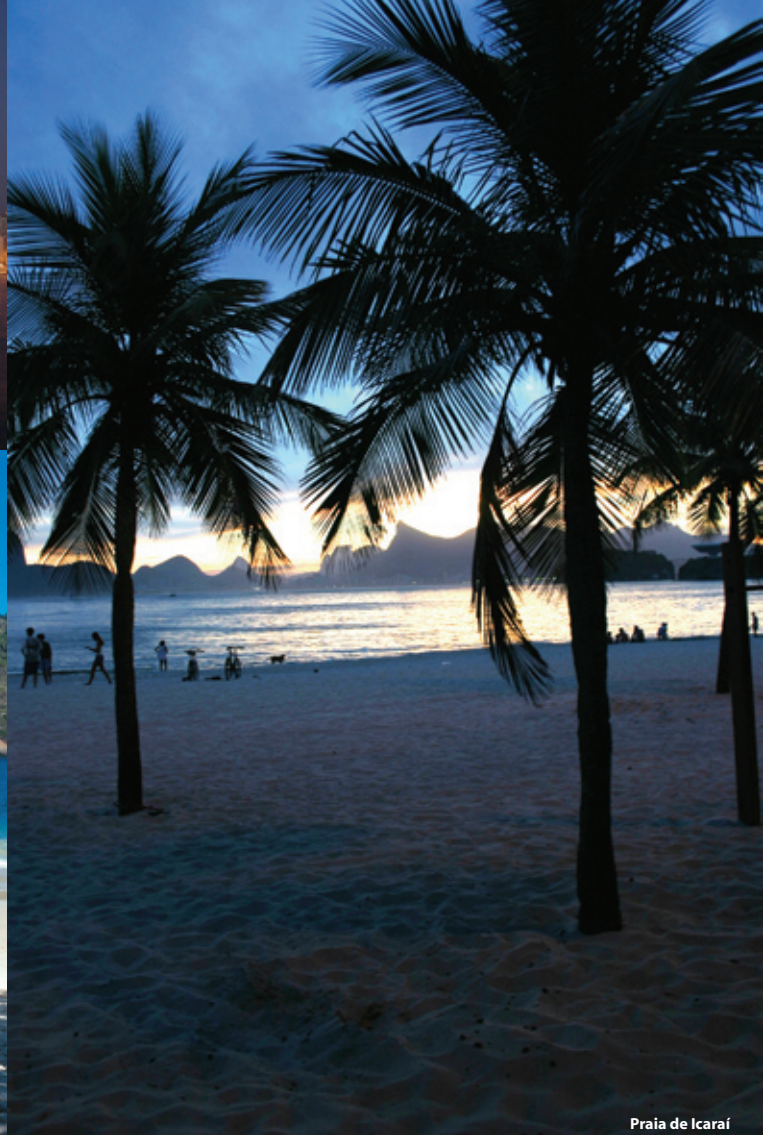
Não são poucos os índices que apontam Niterói como uma das melhores cidades do Brasil para viver, trabalhar e investir. Crescendo em silêncio e apostando na capacidade produtiva de seus moradores, Niterói conquistou de forma sólida um espaço de destaque no cenário fluminense e nacional que os números não deixam mentir.

Município mais escolarizado do país, segundo dados do INEP – Ministério da Educação, Niterói tem o maior índice de freqüência escolar entre a população de 7 a 14 anos (97,52%). A média de anos de estudo chega a 9,5 com uma taxa de alfabetização de 96,4% na população acima de 15 anos. Os investimentos na base dão a cidade a melhor qualificação de mão de obra de todo o estado do Rio de Janeiro, superando inclusive a capital.

Atualmente 100% do município tem água tratada, em 1999 eram apenas 46%.

Praia de Icaraí

Praia de Itaipu



Praia de Icaraí

Terceiro Índice de Desenvolvimento Humano – IDH do país, segundo o PNUD, Niterói oferece a sua população exemplos de prevenção na área de saúde e saneamento básico. Pioneiro na implantação do programa Médico de Família, o município é um dos poucos do Brasil a ter 100% de sua área atendida com fornecimento de água tratada e 75% dos dejetos coletados e tratados em uma ampla rede de esgoto que inclui cinco Estações de Tratamento.

Niterói cresceu com qualidade. Adotou políticas públicas voltadas para o desenvolvimento urbano, mas aliadas a um extenso e planejado processo de inclusão social, priorizando as áreas de saúde, educação, desenvolvimento econômico, educação, cultura e saneamento.

Quem vive em Niterói tem motivos para se orgulhar. Durante anos considerado uma "cidade dormitório", o município é hoje referência em serviços e qualidade de vida, mostrando que é possível crescer de forma unificada, gerando empregos, renda, investimentos e, acima de tudo, um bom lugar para viver.

75% do território de Niterói é coberto pelo tratamento de esgoto, enquanto a média nacional é inferior a 20%.

Terceiro Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país.

Município mais escolarizado do país, segundo dados do INEP (Ministério da Educação).

06

Desenvolvimento

Somente no setor de petróleo, de acordo com dados do IBP, a região responde por 70% do parque instalado fluminense.

Nos últimos anos, Niterói despontou como ponto de apoio às cidades produtoras de petróleo do País. Por sua localização privilegiada, o município, situado entre as duas maiores bacias de petróleo e gás natural do Brasil – Bacia de Campos e de Santos – tem importância estratégica para o crescimento nacional do setor.

A recuperação da indústria naval e investimentos na qualificação da mão de obra impulsionaram o desenvolvimento. Hoje, Niterói é a 12ª entre as 100 melhores cidades brasileiras para negócios. Somente no setor de petróleo, de acordo com o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), a região responde por 70% do parque instalado fluminense, concentrando desde empresas de offshore e estaleiros.

Esse crescimento é refletido no PIB do município, que já em 2003 teve um aumento de 10%, resultado que garantiu o quarto lugar em participação no PIB estadual. Com a adoção de estratégias voltadas para suas vocações econômicas, Niterói, além de recuperar sua tradicional indústria naval, alavancou negócios nos setores de pesquisa tecnológica e científica (com a criação do Niterói Polotec), construção civil, comércio, turismo e serviços.

Referência nacional em indicadores sociais, Niterói acelera agora sua economia. A Prefeitura calcula para 2006 investimentos de R$ 500 milhões nos setores de petróleo e gás. A expectativa é fazer do município um modelo nessas áreas, atraindo assim um número diversificado de empresas, aumentando ainda mais sua logística e infra-estrutura.

Hoje, Niterói é a 12ª entre as 100 melhores cidades brasileiras para negócios.

Segundo o CIDE, em 2002, a cidade de Niterói é a primeira do Estado em qualificação de mão-de-obra.

Segundo o IBGE, Niterói apresenta os maiores percentuais nacionais de chefes de domicílio com renda acima de 20 salários mínimos.

Segundo o Sebrae, em 2001, os estaleiros de Niterói empregavam 2.800 trabalhadores. Hoje, este número chega a 14 mil.

Caminho Niemeyer

Com exceção de Brasília, não há outra cidade no Brasil que abrigue tantas obras do arquiteto Oscar Niemeyer. O privilégio cabe a Niterói, que hoje recebe com orgulho os inúmeros visitantes que vêm conferir de perto o Museu de Arte Contemporânea (MAC), prédio de traços arrojados, que remete a imagem de um disco-voador aterrissado no mirante da Boa Viagem. Por sua beleza, o museu já foi considerado por publicações internacionais como "uma das sete maravilhas do mundo contemporâneo".

O MAC, no entanto, é apenas uma das obras que compõem o Caminho Niemeyer, maior conjunto arquitetônico em construção nas Américas. Já estão concluídas a Estação das Barcas de Charitas, a Praça JK e o Memorial Roberto Silveira, assinados pelo mestre. Em construção estão o Centro Petrobras de Cinema, o Teatro Popular e a Fundação Oscar Niemeyer.

O Caminho Niemeyer já garantiu a inclusão da cidade num roteiro turístico preparado pela Embratur para divulgar as obras do maior arquiteto brasileiro. O Roteiro Niemeyer oferece um programa de visitação a algumas das principais obras de Niemeyer em Belo Horizonte, Brasília, São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro e Niterói, além de retratar parte dos 70 anos de história do trabalho do arquiteto no Brasil. A Embratur e a Fundação Oscar Niemeyer decidiram reunir as obras num roteiro elaborado a partir da cronologia do trabalho do gênio brasileiro.

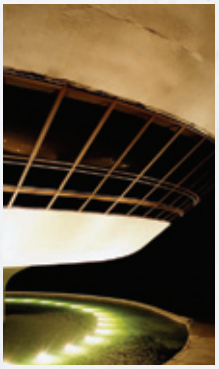
Fundação Oscar Niemeyer e Memorial Roberto Silveira

Centro Petrobrás de Cinema

Teatro Popular

Praça JK

MAC



Turismo

Distante 15 quilômetros de uma das cidades mais visitadas do mundo, Niterói é uma grata surpresa para o turista que se deixa seduzir pelos encantos do outro lado da Baía de Guanabara. Para começar, as exuberantes e tranqüilas praias oceânicas, como Camboinhas e Itacoatiara. Entre as belezas naturais, vale ressaltar a Serra da Tiririca, reserva de Mata Atlântica, paraíso para os amantes de trilhas. Na área cultural, destacam-se os fortes do Imbuí e Barão do Rio Branco, e a Fortaleza de Santa Cruz, imponente construção na entrada da baía. Em diferentes pontos da cidade, também merecem atenção especial prédios como o do Teatro Municipal, no Centro, e o Solar do Jambeiro, no Ingá. Esse conjunto de atrações fazem de Niterói um destino a ser descoberto.

Ainda é pequeno o número de turistas que chega anualmente em Niterói. Em 2004 foram 90 mil. Mas com os investimentos públicos e privados que estão sendo feitos no setor, esse índice deve mais do que dobrar nos próximos quatro anos. A cidade está sendo preparada para receber cerca de 200 mil turistas já em 2008.

Para receber mais visitantes a regra é a mesma em qualquer lugar do Planeta. Tem que se investir na profissionalização de todos os envolvidos com o turismo, um dos negócios que mais cresce no mundo todo. E esse é um trabalho que a prefeitura de Niterói vem realizando desde 2002 e que culminou nesse ano com o lançamento do Plano Niterói Turismo. Um dos traços fortes do Plano é o direcionamento de investimentos no turismo hidroviário e no turismo de negócios que serão materializados com a construção de novas estações de catamarãs e de um Centro de Convenções, o que capacitará a cidade para receber eventos de grande porte.

Niterói possui 11 quilômetros de praias de rara beleza, entre as quais se destacam Camboinhas, Itacoatiara, Piratininga, Itaipu e Sossego, todas na Região Oceânica, e Icaraí, São Francisco e Charitas, na Baía de Guanabara.

Entre as belezas naturais, também vale ressaltar a Serra da Tiririca. A reserva de Mata Atlântica na divisa com o municipio de Marica é um paraíso para os amantes das trilhas.

A cidade abriga o Forte do Imbuí, Forte Barão do Rio Branco, Forte do Pico (ou São Luiz), Forte do Gragoatá e a Fortaleza de Santa Cruz que, com seu conjunto arquitetônico imponente e grandioso, protegia a entrada da Baía de Guanabara.

Entre os prédios históricos que abriga, está o Conjunto Arquitetônico da Praça da República. Localizado no Centro da cidade, o espaço é composto pelos prédios da Câmara Municipal, do Liceu Nilo Peçanha, Palácio da Justiça, da antiga Secretaria da Justiça e Biblioteca Pública. Destaque ainda para o Solar do Jambeiro, no Ingá, e para o Teatro Municipal João Caetano, o "Municipal de Niterói", palco das mais diferentes manifestações artísticas e culturais.

As igrejas são um capítulo a parte do turismo em Niterói. As construções, datadas dos séculos XVI e XVII merecem atenção especial dos visitantes. Entre os destaques, estão as Igrejas da Boa Viagem, de São Lourenço dos Índios, de São Francisco Xavier e Nossa Senhora da Conceição da Cidade.

MAC - Museu de Arte Contemporânea

Teatro Municipal

Apresentação no Solar do Jambeiro

Banda Municipal

PROJETO APRENDIZ Programa que oferece gratuitamente aulas de música, canto coral e iniciação musical para duas mil crianças e jovens.

Cultura

Cultura para todos como marca e como meta. A cada semana os moradores de Niterói têm a disposição diversas opções de lazer e conhecimento, que vão desde shows ao ar livre, passando por apresentações teatrais, cinema, palestras e exposições. E a programação pode ser feita com antecedência, já que a Agenda Cultural da Cidade de Niterói, publicação pioneira da prefeitura, é oferecida gratuitamente e dedicada a divulgar os eventos culturais da cidade, sejam eles de iniciativa pública em qualquer esfera ou privada.

De janeiro até junho deste ano, cem mil exemplares da agenda foram distribuídos, oferecendo uma média de 300 eventos por publicação. Cultura na Praça, Choro na Rua e Oficinas são algumas das iniciati vas que marcaram o novo olhar de Niterói para a cultura.

Levando a produção cultural a bairros antes esquecidos como Barreto, Ilha da Conceição e Piratininga, recuperando patrimônios históricos e criando novas atrações como o Caminho Niemeyer em seu Centro Petrobrás de Cinema e Teatro Popular, Niterói valoriza seus artistas e mostra que é possível o fazer da cultura.

Os melhores exemplos desse novo olhar são os projetos Aprendiz e Cultura para Todos. O primeiro é um programa que oferece gratuitamente aulas de música, canto coral e iniciação musical para duas mil crianças e jovens da rede municipal de Niterói; o segundo oferece oficinas de artes plásticas, artes cênicas e músicas, sendo montadas dentro das comunidades. Atualmente, o Cultura para Todos conta com 24 oficinas e atende às mais variadas faixas etárias.

A Agenda Cultural da Prefeitura de Niterói é uma publicação mensal que há dois anos oferece mais de 300 opções de eventos por edição.

Ambulância do SAMU

A implantação da Unidade Hospitalar de Emergência da Região Oceânica explicita a intensão da Prefeitura de Niterói em investir nas áreas de urgência e emergência. Antiga reivindicação dos moradores da região, a unidade tem capacidade para 400 atendimentos por dia.
São 19 leitos, além de unidades de radiologia e transfusão, ambulatório de urgência, sala de emergências, laboratório de análises clínicas, ambientes de apoio com estrutura especial para destinação de resíduos e captação e aproveitamento de águas pluviais.

Também vale destacar a expansão do atendimento nas policlínicas regionais, que presta serviço ambulatorial nas comunidades. As unidades estão voltadas para atendimento dos casos mais específicos, com as especialidades definidas a partir do perfil da população local. Já o Serviço de Assistência Móvel de Urgência (Samu) pode ser acionado 24 horas por dia pelos niteroienses e por moradores de outros seis municípios da Região Metropolitana. Por mês, com ambulâncias avançadas, utilizadas como unidades pré-hospitalares, são atendidas mais de 23 mil chamadas e realizados cerca de 5 mil atendimentos de urgência.

Pioneiro na implantação do programa Médico de Família.

SAMU: a ligação para o telefone 192 proporciona serviços de atendimento de emergência 24hs por dia, sete dias por semana.

A inauguração da Unidade Hospitalar da Região Oceânica representa um aumento de 400 atendimentos por dia.

Saúde

Niterói investe cada vez mais em políticas públicas de Saúde. O direcionamento das ações se traduz em números relevantes. A queda da mortalidade infantil e o aumento da expectativa de vida para 68 anos, segundo o próprio Ministério da Saúde, são resultados práticos de um intenso trabalho de prevenção de doenças, melhorias na rede municipal de saúde e investimentos em infra-estrutura, sobretudo no que se refere ao saneamento básico.
Nos últimos dois anos, a água tratada atingiu 100% do município, contra 46% do território atendido em 1999. Hoje, o município tem 75% de seu território coberto pelo tratamento de esgoto, enquanto a média nacional é inferior a 20%. De 2003 pra cá, cinco estações de tratamento saíram do papel.

Reconhecendo a importância do trabalho preventivo, a Prefeitura investe na expansão do Programa Médico de Família, que tem hoje mais de 20 postos responsáveis por cerca de 130 mil consultas médicas por ano. A Fundação Municipal de Saúde também reserva atenção especial às campanhas de vacinação e educativas, principalmente nas comunidades de baixa renda. O município promove ainda uma série de ações permanentes como no combate à febre reumática, câncer e tabagismo.

Outro foco da saúde de Niterói é o atendimento a dependentes de álcool e drogas. Cerca de 5,5 mil pessoas, entre adultos e crianças, são atendidas regularmente nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), no Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, em serviços residenciais terapêuticos e nos ambulatórios das policlínicas e unidades básicas de Saúde. Anualmente, a Fundação Municipal de Saúde vem reduzindo em 10% o número de internações psiquiátricas, um avanço na política de atendimento na área.

Telecentro da Prefeitura

Educação

Investir em educação é prioridade para Niterói, que se orgulha de ter uma das maiores taxas de alfabetização do País: 96,45% da população acima de 15 anos sabe ler e escrever, segundo a ONU. Quando o assunto é tempo de permanência na escola, a cidade tem outros motivos para comemorar – em média, cada aluno passa nove anos e meio nos bancos escolares, índice que coloca o município em primeiro lugar no ranking nacional.

Mas as boas notícias não param por aí. Os resultados positivos, como o maior percentual de chefes de família com mais de 15 anos de estudo, vêm de uma base sólida, que tem na rede municipal de ensino seu principal alicerce. Desde que o prefeito Godofredo Pinto assumiu o governo municipal, aumentou em 22,5% o número de alunos matriculados, passando pela Educação Infantil, Fundamental e Especial. Nesse período, também foram construídas nove escolas, 11 creches e 60% das unidades escolares passaram por reformas.

A cidade, que se orgulha de abrigar a Universidade Federal Fluminense, também oferece a seus moradores um número expressivo de instituições públicas e privadas de Nível Superior. De acordo com o último censo, são mais de 25 mil pessoas que cursam o Ensino Superior, Mestrado e Doutorado na cidade, que cada vez mais se torna referência em educação.

Hoje 96,45% da população acima de 15 anos sabem ler e escrever.

Em 2003 e 2004 foram criadas 5.000 novas vagas e 60% das unidades escolares foram reformadas.

Terceiro Encontro Municipal pela Valorização da Pessoa Idosa - Vivaidoso I

Inclusão Social

Niterói apresenta o maior índice de envelhecimento do estado

Niterói vai continuar cuidando bem de sua população, que tanto contribui para o município alcançar bons índices sociais e econômicos. Para integrar portadores de deficiência, moradores de rua, crianças, jovens e idosos, o governo municipal desenvolveu programas específicos de assistência e amparo a esses cidadãos que não podem ficar à margem da sociedade.

Para incluir os deficientes, por exemplo, Niterói desenvolve ações, como o Transporte Eficiente, que garante a locomoção dessas pessoas até o local de tratamento. Além disso, o município facilita o acesso a palestras de interesse, que geralmente contam com intérpretes em libra (linguagem brasileira de sinais) e material em braile. Já nas escolas da rede municipal, mais de 600 estudantes especiais freqüentam as unidades, todas dotadas de equipamentos de informática que facilitam o acesso a informações. Graças a isso, a cidade também é o primeiro lugar em Inclusão Digital no Estado do Rio, segundo a Fundação Getúlio Vargas. Para incentivar os alunos, há salas de leitura em todas as escolas e aulas gratuitas de música, com vários instrumentos para o desenvolvimento de habilidades artísticas.

Para resgatar a cidadania de tantos brasileiros que vivem nas ruas, Niterói faz a sua parte, oferecendo tratamento de dependência de álcool e outras drogas e oportunidades de capacitação para o mercado de trabalho. Além disso, através do Projeto Cidadania em Ação, visitas quinzenais são feitas às comunidades carentes para levar serviços gratuitos, como corte de cabelo, manicure, atendimento à família, retirada de documentos e esclarecimentos sobre os direitos do cidadão.

Os idosos, que representam em Niterói 13,76% de uma população de 600 mil habitantes, já têm atenção especial do município, que ocupa o primeiro lugar no estado em índice de envelhecimento. Preocupada com o bem-estar daqueles que tanto trabalharam, Niterói foi o primeiro do país a convocar cidadãos de terceira idade, familiares e instituições para discutir políticas de valorização do idoso. O debate começou em 2002, no 1º Encontro Municipal (Vivaidoso 1) e neste ano, a cidade se orgulhou de discutir mais uma vez temas de inclusão da terceira idade. Ainda há muito que se fazer, mas o compromisso está mantido: transformar Niterói na cidade que trata com respeito, carinho e amor homens e mulheres que ao longo da vida transmitiram ensinamentos para toda a população.

Retirada de documentos, atendimento à família, esclarecimento sobre os direitos do cidadão, oficinas de arte, corte de cabelo e manicure, são alguns dos serviços oferecidos gratuitamente pela prefeitura em comunidades carentes através do Projeto Cidadania em Ação.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas Niterói é o primeiro lugar em Inclusão Digital no Estado do Rio.

Projeto Nomes

Por aqui, a inclusão também passa pelo esporte. Graças ao Projeto Nomes, que reúne seis programas sociais de atletas consagrados da cidade, crianças, jovens e idosos podem praticar exercícios físicos. O objetivo é descobrir novos talentos, incentivar o contato social e ajudar no resgate da auto-estima. Há ainda o Centro de Iniciação Desportiva (CID), projeto que estimula o desenvolvimento de atividades nas comunidades menos favorecidas da cidade, com oferta de 17 modalidades esportivas; entre elas, dança e natação para portadores de necessidades especiais. São mais de cinco mil pessoas beneficiadas, inclusive vovôs e vovós que se exercitam com ginástica e caminhadas.

Participação Popular

É possível construir uma administração pública baseada em princípios como a democracia participativa, solidariedade e fraternidade. Com esse lema, a Prefeitura de Niterói aposta no Orçamento Participativo (OP), um dos principais instrumentos de inovação democrática no Brasil. Rompendo com a visão tradicional da política que encerra a participação popular no ato de votar, o OP faz com que a população deixe de ser simples coadjuvante para ser protagonista ativa na gestão pública, promovendo uma grande inclusão social.

Por meio do Conselho Municipal de Orçamento Participativo a população de Niterói pode reivindicar melhorias nos seus bairros, o que representa o poder do movimento popular, que se conquista na luta e no dia-a-dia. Os conselheiros, que são representantes dos bairros da cidade, trabalham, fiscalizam e cobram da administração municipal as principais demandas dos moradores, como construção de escolas, obras de drenagem, de infra-estrutura, de contenção de encostas, de construção de escolas, creches, segurança, saúde, lazer, entre outras.

Obras como a construção da Policlínica da Ilha da Conceição, construção da Unidade Municipal de Ensino Infantil no Rio do Ouro, contenção de encostas da Rua Bonfim, no Fonseca, e pavimentação e drenagem na Rua Major Rocha, no Morro da Penha, na Ponta d'Areia, são alguns exemplos da parceria entre a sociedade e administração municipal.

Um calendário de fóruns e conferências está disponível à população, para que todos possam participar ativamente das discussões que englobam temas de interesse comum. A Prefeitura de Niterói vem buscando, cada vez mais, conhecer, valorizar e adotar as práticas efetivas dos distintos agentes sociais envolvidos na experiência, que envolve a descentralização do poder, a cidadania, e a democracia em si.

Ouvidoria – Outro canal direto disponível à população de Niterói, a Ouvidoria Municipal recebe denúncias, reclamações, críticas e sugestões que são encaminhados aos órgãos competentes para serem atendidos. Através do telefone 2523-8404 ou do e-mail ouvidoria@niteroi.rj.gov.br, é possível manter um contato constante com a Ouvidoria além de acompanhar o andamento do processo solicitado.

- Temendo novo ataque estrangeiro após a invasão francesa (1555), o Governador Geral ofereceu a Martim Afonso de Souza, Araribóia, em 1568, a concessão das terras (que correspondem à maior parte do atual território de Niterói) anteriormente pertencentes a Antônio Marins. A aldeia fundada pelo índio temiminó Araribóia, com a posse solene em 1573, recebeu a denominação de São Lourenço dos Índios.

- Niterói foi elevada à categoria de Vila em 1817, tendo São Domingos como sede. D.João freqüentava São Domingos hospedando-se, quando em visita, num Palacete doado com esta finalidade. Mas como o lugar não comportava a edificação de prédios públicos, a sede da Vila acabou sendo transferida para a Praia Grande, onde hoje fica a Praça do Rink.

- São Lourenço dos Índios passa a se chamar, em 1819, Vila Real da Praia Grande. Só em 1834 é elevada à categoria de cidade, denominando-se Nictheroy (água escondida, em tupi-guarani), tornando-se capital da Província do Rio de Janeiro. A importância político-administrativa deu novo impulso à cidade e seu crescimento tornou-se cada vez mais visível, com a multiplicação das edificações públicas, comerciais, residenciais e também a abertura de novas ruas.

- O transporte marítimo no início do século XIX é feito por embarcações impulsionadas por escravos. Em 1835, surge o serviço de navegação a vapor, da Companhia de Navegação de Nictheroy, que ligava o Rio a Niterói. Em 1862, aparece a Companhia Ferry, com barcas mais confortáveis e luxuosas. Em 1956, é inaugurada a estação hidroviária de Niterói. Com a remodelação das embarcações, o percurso passa a ser feito em 20 minutos. Porém, devido às constantes paralisações na travessia, em 1959, a população de Niterói depreda e incendeia a estação.

- O início do século passado (1906-1910) em Niterói foi marcado pela concretização de um projeto de urbanização que incluiu a pavimentação da Alameda São Boaventura, no Fonseca e da Avenida da Praia de Icaraí. Também foi neste período que foi feita a primeira sede da Prefeitura (Palácio Araribóia) e a urbanização do Campo de São Bento, em Icaraí.

- A abertura da Avenida Ernani do Amaral Peixoto http://www.urbanismo.niteroi.rj.gov.br/fotos_niteroi_antiga/av_amaral_peixoto.gif, em 1942, foi um marco no processo de modernização da cidade. A via rasgando o centro comercial de Niterói promoveu o desmembramento de terrenos. Foram demolidos cerca de 230 prédios para a implantação do novo loteamento, resultando numa avenida de 1003 metros de extensão por 20 metros de largura.

- A Construção da Avenida do Contorno, no Barreto, teve como objetivo ligar áreas portuárias e ferroviárias de Niterói ao centro de São Gonçalo. Aberta em 1960, a via melhorou as condições de tráfego urbano entre os dois municípios.

- A Ponte Rio-Niterói, inaugurada em 1974, é a maior do Hemisfério Sul. A construção tem o maior vão em viga reta contínua do mundo - o vão central, uma estrutura de aço com 300 metros de comprimento suspensa a 60 metros de altura; a mais importante estrutura protendida das Américas, com mais de 2.150 quilômetros de cabos em suas entranhas; uma das três maiores pontes do mundo em volume espacial – a relação entre o comprimento, a largura e a altura dos pilares e fundações.

- A lei complementar n.º 20 de 1974, efetivaria a fusão dos estados da Guanabara e Rio de Janeiro, retirando de Niterói a condição de capital. A implantação do novo Estado do Rio de Janeiro ocorreu em 1975.

NITERÓI
PREFEITURA